

# A Cadeia Produtiva de Hortaliças e o Valor Bruto da Produção

Foto: Lilian Uyema/Ceagesp



Hortaliças são mais lucrativas que outras culturas, como as de grãos, por exemplo

WARLEY MARCOS NASCIMENTO – CHEFE-GERAL DA EMBRAPA HORTALIÇAS

O mercado brasileiro de hortaliças é altamente diversificado e segmentado, com dezenas de olerícolas sendo comercializadas e consumidas nas diferentes regiões do País. Grande parte das hortaliças no Brasil é comercializada por pequenos agricultores, geralmente denominados como “familiares”, onde a produção tem sido prioritariamente voltada para o mercado interno.

As hortaliças, sem dúvida, são importantes fontes de vitaminas, sais minerais, fibras e antioxidantes. Entretanto, o consumo delas em nosso País permanece bem abaixo dos valores diários preconizados por instituições de saúde. Esse baixo consumo tem sido também acentuado pelo cenário econômico, inflação e baixo poder aquisitivo da população.

O agronegócio de hortaliças possibilita a geração de grande número de empregos, sobretudo no setor primário, devido à elevada exigência de mão-de-obra nas diversas etapas da produção, incluindo a semeadura, tratos culturais, colheita, beneficiamento e comercialização.

Essa cadeia produtiva é bastante dinâmica e apresenta vários desafios, onde há produção o ano inteiro nas diferentes regiões do País, com diferentes níveis de tecnologia, de produtividade e de fluxo de caixa para investimento.

As hortaliças são mais lucrativas que outras culturas, como as de grãos, por exemplo, com uma realidade bem mais complexa, e o sucesso dos negócios com essa cadeia produtiva depende de vários fatores. Sabe-se que as hortaliças são culturas temporárias e, assim, necessitam de um maior investimento inicial, sendo que nos últimos anos tem-se verificado um aumento expressivo dos custos de produção.

O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária, que projeta a receita do setor primário dentro da porteira, deve ter batido recorde e alcançado R\$ 1,32 trilhão em 2022, alta de 2,1% na comparação com 2021, segundo estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Nesse cenário, o VBP em 2022 das principais cadeias agrícolas foi: soja (R\$ 385,2 bilhões), milho (R\$ 165,5 bilhões), cana-de-açúcar (R\$ 80 bilhões), café (R\$ 57,5 bilhões) e algodão (R\$ 50,1 bilhões). E as hortaliças?

Esse estudo do VBP mencionou apenas três cadeias produtivas: batata (R\$ 13,2 bilhões), tomate (R\$ 11,7 bilhões) e cebola (R\$ 4,9 bilhões). Considerando apenas estas três cadeias, o VBP atingiu a soma de R\$ 29,8 bilhões, valor superior ao das cadeias do arroz, feijão e tantas outras. Com isso, podemos (re)afirmar a grande importância e a dimensão da cadeia produtiva de hortaliças para a economia brasileira.



## MERCADO FINANCEIRO



	COMPRA	VENDA
<b>DÓLAR</b>	<b>R\$ 5,23</b>	<b>R\$ 5,23</b>
<b>EURO</b>	<b>R\$ 5,58</b>	<b>R\$ 5,58</b>
<b>SELIC</b>	<b>13,75%</b>	
<b>TR</b>	<b>0,0%</b>	
<b>OURO</b>	<b>R\$ 314,73</b>	
<b>UFESP</b>	<b>R\$ 34,26</b>	
<b>UFM</b>	<b>R\$ 33,79</b>	
	À VISTA	30 DIAS
<b>BOI GORDO</b>	<b>R\$ 290,50</b>	<b>R\$ 295,00</b>
<b>MILHO (Campinas SP)</b>	<b>R\$ 88,00</b>	
<b>SOJA (60kg)</b>	<b>R\$168,50</b>	